

Registro e Encaminhamentos da 18ª Reunião Ordinária

Título: 18ª Reunião Ordinária (4ª de 2025) – GAEPE Arquipélago do Marajó.

Data: 14 de outubro de 2025

Hora: Início às 09:00 (GMT-03:00)

Local: Plataforma de Videoconferência (Google Meet), com participantes remotos em diversas localidades, incluindo Limoges, na França.

1. Objetivos da Reunião

O encontro teve como objetivo principal a atualização das ações e a articulação interinstitucional para o avanço de compromissos cruciais, notadamente:

- Discutir o solucionamento das pendências do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) no Arquipélago do Marajó.
- Apresentar o andamento do Plano Regional Intersectorial da Educação no Marajó.
- Tratar do saneamento das escolas do Arquipélago do Marajó.

2. Abertura e Informes Institucionais

O início da Reunião Ordinária foi conduzido pela Dra. Alessandra Gotti (Instituto Articule), que procedeu à abertura dos trabalhos, seguida pelos informes institucionais cruciais para a contextualização e o desenvolvimento da pauta.

Alessandra Gotti (Instituto Articule):

- **Abertura e Contextualização:** Iniciou a 18ª Reunião do GAEPE Arquipélago do Marajó, a quarta plenária ordinária do ano. Informou a ausência justificada da Conselheira Anne Pontes (TCMPA) e a expectativa da Conselheira Mara Lúcia (TCMPA) se somar aos trabalhos na sequência.
- **Foco da Pauta:** Detalhou que o encontro teria como foco a atualização das diversas ações em andamento, as quais são resultantes da pactuação firmada no Segundo Fórum GAEPE Arquipélago do Marajó. As ações prioritárias a serem abordadas incluem:
 - O solucionamento das pendências do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) no arquipélago, uma ação estratégica sob a liderança do Cecampe Norte e do FNDE.
 - O andamento do Plano Regional Intersectorial da Educação no Marajó, enfatizando que a iniciativa, objeto de uma reunião técnica entre 06 e 08 de outubro, possui a perspectiva de ser um "grande avanço" a ser difundido para todo o país, contando com o apoio do Ministério da Educação (MEC). Parabenizou a equipe da SASE/MEC, na pessoa de Juliana Macedo, pela parceria.
 - O saneamento das escolas do arquipélago do Marajó, uma ação capitaneada pela Habitar para a Humanidade do Brasil, parceira desde o marco zero do GAEPE, que tem concentrado esforços para equacionar a questão do saneamento básico nas unidades escolares.

- Saudação e Propósito: Saudou os participantes e as instituições presentes, reiterando a importância da colaboração para o avanço contínuo do acesso, permanência e qualidade da educação no Marajó.
- Informe - Retrato da Educação Infantil: Apresentou o primeiro informe institucional, celebrando a conquista histórica de 100% dos municípios brasileiros respondentes ao levantamento nacional "Retrato da Educação Infantil" (realização do MEC em parceria com o GAEPE Brasil). Agradeceu especificamente aos municípios do Marajó pela mobilização em massa que permitiu a repetição desta marca em 2025.
- Transição: Registrando a presença da Conselheira Mara Lúcia, solicitou a Willer Moravia que prosseguisse com os informes institucionais seguintes, reservando um momento posterior para a saudação formal da Conselheira.

Willer Moravia (Instituto Articule):

- Informe - Sistema Nacional de Educação (SNE): Anunciou a aprovação do projeto de criação do SNE pelo Senado Federal em 07 de outubro de 2025, com 70 votos favoráveis, seguindo para sanção presidencial. Detalhou que a proposta estabelece: instâncias permanentes de cooperação (Comissão Intergestores Tripartite/Bipartites); a organização do SNE a partir de cinco funções integradoras (governança, planejamento, padrões de qualidade, financiamento e avaliação); e prevê o uso do Custo Aluno Qualidade (CAQ) como referência. Classificou a aprovação como um "avanço estrutural histórico", por ser uma meta pendente do PNE desde 2016.
- Informe - Censo Escolar: Alertou sobre o prazo final de 22 de outubro (tendo sido aberto em 23 de setembro) para a correção ou retificação dos dados preliminares do Censo Escolar no sistema Educacenso. Reforçou a relevância do Censo como base para o repasse de recursos federais e o planejamento das políticas educacionais.
- Informe - Novo Plano Nacional de Educação (PNE): Informou sobre a apresentação oficial do parecer do novo PNE na Câmara dos Deputados no mesmo dia (entre 14h e 17h), com a presença do Ministro da Educação. Destacou que a ocasião incluiria a divulgação de um "estudo inédito sobre os custos de implementação" do novo PNE, o primeiro detalhamento orçamentário completo sobre as metas do Plano no país.
- Informe - Gestão Orçamentária/Escola em Tempo Integral: Mencionou o lançamento de um material pela Fundação Itaú, "Gestão Orçamentária: desafios e Oportunidades", direcionado a gestores e equipes técnicas, visando apoiar o planejamento e a execução financeira dos recursos do primeiro ciclo (2023/2024) do Programa Escola em Tempo Integral, consolidando a educação integral como política pública.

Conselheira Mara Lúcia (TCMPA):

- Saudação: Cumprimentou a todos, manifestando o prazer em participar da reunião e o reconhecimento da importância do tema central, a educação no Marajó.
- Balanço de Ações Recentes: Agradeceu a intensidade das ações desenvolvidas no período que antecedeu a reunião. Relatou ter estado presencialmente em Afuá e a participação de Everaldo e Rejane em outras localidades do Marajó. Mencionou o deslocamento de representantes do Marajó a Belém para participar de capacitações do Cecampe Norte e de oficinas da SASE/MEC.

- Propósito e Encerramento da Saudação: Expressou satisfação pelo "olhar especial" dedicado ao Marajó, o qual reflete o interesse na qualidade educacional. Reafirmou a convicção de que somente a educação transformará a vida dos habitantes do Marajó. Agradeceu a dedicação de todos e concluiu sua saudação, indicando a continuidade dos trabalhos.

Alessandra Gotti (Instituto Articule):

- Reforço da Tônica e da Colaboração: Retomou a palavra, enfatizando que a "tônica da energia pelo Marajó" deve contagiar e mobilizar cada instituição e representante para a efetiva união de esforços. Ratificou a Conselheira Mara Lúcia ao confirmar os "meses muito intensos de trabalho", destacando novamente a inovação do Plano Regional Intersectorial pela Educação.
- Reconhecimento Institucional e FNDE Chegando Junto: Fez menção à visita de autoridades federais (Presidente e Ministro) ao Marajó para a entrega de 40 das 67 obras (mais de 40 já entregues). Ressaltou que a Presidente do FNDE, em seu discurso, fez questão de referenciar o trabalho do GAEPE Arquipélago do Marajó. Informou que a articulação do GAEPE em Brasília foi a origem do programa "FNDE Chegando Junto", que começou como piloto no Amapá e Marajó no ano anterior e, atualmente, está em execução no Maranhão e em Roraima.
- Informe - Conectividade e Escola Conectada: Para estimular a conquista de resultados futuros, somou um dado relevante: o webinar de dois anos do programa "Escola Conectada" demonstrou que, em grande parte devido às articulações capitaneadas pelo GAEPE Marajó, a conectividade nas escolas do arquipélago elevou-se de 4% para 34%. Considerou este um "avanço imenso" e um resultado da contribuição de todas as instituições, citando a ativa participação do grupo de trabalho com o MEC (equipe da Diretora Anita), Ministério de Minas e Energia e Ministério das Comunicações.
- Transição: Concluiu a fase de informes do Instituto Articule, salientando que há "muito a celebrar, mas muito a fazer" e passou a palavra a Everaldo Lino para o informe do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

Everaldo Lino (TCMPA):

- Alerta sobre o VAAR 2026: Solicitou a atenção dos municípios para o prazo final de 16 de outubro para o atendimento às diligências necessárias para o recebimento do Valor Aluno Ano por Resultados (VAAR) em 2026.
- Identificação de Pendências: Informou que, conforme lista enviada pelo FNDE, os municípios de Bagre e Breves estavam com pendências.
- Consequência: Enfatizou que o não atendimento e a não resposta às diligências relativas às pendências de 2024 para 2025 impedirá o recebimento do VAAR 2026, alertando que "a educação não pode perder recursos".
- Disponibilidade de Apoio: Colocou a equipe do TCM à disposição para contato e esclarecimentos junto ao FNDE.

Alessandra Gotti (Instituto Articule):

- Reconhecimento da Urgência: Agradeceu a Everaldo Lino pela informação crucial, notando que, das centenas de municípios no país com pendências, apenas dois no Marajó estavam no período final.
- Sugestão de Encaminhamento (Ofício VAAR): Sugeriu à Conselheira Mara Lúcia e demais colegas a elaboração de um ofício formal do GAEPE Arquipélago do Marajó direcionado aos dois municípios pendentes para reforçar o prazo e a importância de receber os recursos (que chegam a R\$ 6 bilhões anuais).
- Apoio Institucional do TCM: Relembrou o papel de apoio do Tribunal de Contas, ativo desde 2022, na temática e na interlocução com o FNDE, incluindo o suporte prestado pelo setor de obras do Tribunal aos municípios.

3. Principais Tópicos Discutidos e Deliberações

Informe: Encontro Nacional dos Cecampe Norte (Yvens Ely Martins Cordeiro – Cecampe Norte)

Informou sobre o Encontro Nacional dos Cecampe Norte, a ser realizado em Abaetetuba nos dias 30 e 31 de outubro. Confirmou a presença da Presidente Fernanda (FNDE) e a previsão de presença da Secretária Zara, da SECADI/MEC. O encontro terá como eixos a discussão da política e do financiamento educacional, além da apresentação de boas práticas de gestão escolar (especialmente em territórios de diversidade). Realizou um convite formal para a participação de representantes do GAEPE (Conselheiros, Everaldo, Sérgio Bacuri/César Colares, Conselheira Mara e Ann Pontes). Mencionou a limitação de inscrições (auditório para 150 pessoas na UFPA de Abaetetuba) e solicitou que Everaldo Lino divulgasse o *link* de inscrição.

Apoio à Participação no Encontro Nacional dos Cecampe Norte (Alessandra Gotti – Instituto Articule)

Reforçou a importância estratégica da participação dos representantes do GAEPE no encontro em Abaetetuba, considerando que serão debatidas questões cruciais que afetam diretamente a operacionalização e a qualidade da educação no Marajó, como alimentação e transporte escolar.

3.1 - Atualização da Agenda - Panorama das Pendências do PDDE (Alessandra Gotti - Instituto Articule)

Foi introduzida a pauta principal da reunião: a atualização das ações decorrentes dos 20 compromissos firmados no Segundo Fórum GAEPE, destacando-se o panorama das escolas com pendências no PDDE. O risco de perda de recursos foi quantificado em aproximadamente R\$ 2,3 milhões, o que motivou a atuação do Cecampe Norte. A ação teve início em setembro de 2025, com foco na reabilitação das Unidades Executoras (UEX) por meio de visitas presenciais e acompanhamento virtual. GAEPE se manifestou a mobilização e catalisar as contribuições institucionais para apoiar a agenda de saneamento de pendências.

3.1.1 - Abertura do Painel de Pendências e Planejamento (Yvens Cordeiro – Cecampe Norte / Eriston Ramos – Cecampe Norte)

Yvens Cordeiro contextualizou o trabalho como fruto de um planejamento conjunto entre Cecampe Norte, TCM e GAEPE, visando alcançar as escolas suspensas em todos os municípios. Eriston Ramos assumiu a apresentação e detalhou a metodologia, que consistiu em: Capacitações presenciais, assessoramento presencial e acompanhamento para minimizar pendências. Foco nas inadimplências por prestação de contas das UEPs (Secretarias/Prefeituras), omissão de prestação de contas das UEX (Conselhos Escolares), e problemas cadastrais como UEX sem dirigente ativo, sem conta corrente ativa, CNPJ irregular na Receita Federal, e agência inválida. Utilizou-se de metodologia híbrida (virtual e presencial) e consultas a plataformas como PDDE Info e SIG PC.

3.1.2 - Regularização do PDDE e Diagnóstico de Inadimplência (Eriston Ramos – Cecampe Norte)

Relatório de Acompanhamento Técnico e Assessoramento: O Professor Eriston Ramos detalhou as ações de campo e virtuais realizadas em parceria com o TCM-PA para sanar as pendências que bloqueiam recursos das escolas do Marajó.

- **Objetivo da Força-Tarefa:** Combater a omissão de prestação de contas das Unidades Executoras (UEX) e Entidades Executoras (EX), regularizar UEX sem dirigente ativo ou com conta corrente inativa, e resolver problemas de CNPJ irregular junto à Receita Federal.
- **Metodologia Híbrida:** Foram realizados atendimentos presenciais em três municípios e assessoramento online em todos os outros 14 (totalizando 17 municípios atendidos). A metodologia incluiu o uso direto das plataformas *PDDE Info*, *SIGPC*, *PDD Web*, *RedeSim* e *Protocolo Digital*.
- **Fortalecimento da Governança Escolar:** O foco não foi apenas financeiro, mas de fomento à autonomia e transparência. Eriston ressaltou que muitas vezes a escola fica isolada e os planos são elaborados apenas na Secretaria de Educação (SEMED), o que fere o princípio da gestão democrática.
- **Apoio do Controle Externo:** Destacou-se a participação dos auditores e assessores do TCM-PA (Everaldo Alves, Neila Ferreira, Rejane Santos), que conferiram um "tom orientativo e de controle" às formações, facilitando a cooperação das escolas que, por vezes, resistem às notificações da Secretaria.

Diagnóstico de Resultados e Fragilidades Estruturais:

O Prof. Eriston apresentou um panorama das dificuldades encontradas no território:

- **Resultados Imediatos:** Muitas escolas já avançaram na resolução de pendências durante os próprios atendimentos, embora o relatório final só possa ser consolidado após o prazo fatal de **31 de outubro**.
- **Equipes Técnicas Insuficientes:** Identificou-se a ausência de equipes fixas nas secretarias. Muitas vezes, uma única pessoa é responsável por articular o PDDE em mais de 100 escolas, o que torna o monitoramento frágil.
- **Necessidade de Contadores:** Recomendou-se que as equipes das SEMEDs incluam contadores. Onde houve participação desses profissionais, a fluidez das orientações foi significativamente superior.

- **Casos de Sucesso (Anajás):** Citou o exemplo de Anajás, onde o técnico Jonathan realizou uma força-tarefa que mapeou e conectou quase 100% das escolas, demonstrando que a equipe técnica qualificada supera barreiras geográficas.

Matriz SWOT (FOFA) do Programa no Marajó:

O Cecampe Norte apresentou uma síntese estratégica da situação atual:

- **Forças:** Municípios com equipes estruturadas e comprometidas.
- **Oportunidades:** Diálogo contínuo com órgãos de controle (TCM-PA).
- **Fraquezas:** Falta de continuidade nas atividades e inércia em pendências que já duram mais de 10 anos.
- **Ameaças:** Centralização excessiva nas secretarias e baixa autonomia das unidades escolares (UEX).

Considerações da Dra. Alessandra Gotti:

A Dra. Alessandra enfatizou que os avanços são nítidos, mas as fragilidades mapeadas (como a logística ribeirinha e o acúmulo de pendências antigas) exigem que este trabalho não seja pontual, mas **continuado e trimestral**.

- **Articulação para 2026:** Sugeriu que o GAEPE utilize este diagnóstico para já estruturar um calendário de apoio técnico para o ano de 2026, convocando outras instituições necessárias para resolver complexidades que fogem à alçada do Cecampe Norte e TCM.
- **Definição de Conceitos:** Reforçou a distinção entre **UEX** (Conselhos Escolares) e **EX** (Prefeituras/Secretarias), destacando que a regularização das UEX é o caminho para a real descentralização financeira.

Encaminhamento Validado:

- Consolidação do relatório de inadimplência após 31/10 para apresentação na próxima plenária.
- Inclusão da recomendação de formação de equipes técnicas multidisciplinares (com contadores e técnicos de TI) nas SEMEDs como diretriz da governança.

3.1.3 - Intervenção e Sugestão Estratégica (Everaldo Lino – TCM-PA)

Esclareceu a nomenclatura técnica, definindo UEX (Unidade Executora) como os Conselhos Escolares e UEP (Unidade Executora Própria) como a Prefeitura ou Secretaria de Educação

3.1.4 - Resultados Quantitativos da Força-Tarefa (Everaldo Alves – TCM-PA):

O auditor Everaldo Alves apresentou dados que comprovam a eficácia da parceria entre Cecampe Norte, TCM-PA e SEMEDs, destacando o avanço na redução da inadimplência.

- **Redução da Inadimplência:** Houve uma **redução de 50% na inadimplência** (ausência de prestação de contas) nas escolas atendidas.

- **Suspensão de Repasses:** Aproximadamente **100 escolas saíram da suspensão de repasse** desde o início da ação em agosto. Antes da intervenção, o FNDE registrava 342 escolas com pendências graves; o levantamento atual mostra um cenário significativamente saneado.
- **Regularização de CNPJ:** Quase **50% dos problemas de CNPJ** foram resolvidos com o apoio direto dos contadores municipais, restando apenas o prazo de processamento da Receita Federal.
- **Logística de Atendimento:** Foram priorizados para visitas presenciais os municípios com maior número de UEX inadimplentes (relatoria da Conselheira Mara Lúcia), como Breves (que possui mais de 100 UEX), Portel e Chaves.

3.1.5. Diagnóstico Preventivo e Barreiras Cartorárias (Prof.^a Leila Soares – Cecampe Norte):

A Professora Leila complementou o diagnóstico focando na sustentabilidade das ações e nos "gargalos" burocráticos:

- **Prevenção de Inaptidão:** O Cecampe Norte identificou que muitas escolas, embora não apareçam nos indicadores atuais de inadimplência, possuem omissões de declarações de 2021/2022. Sem intervenção preventiva, elas se tornarão "inaptas" em breve.
- **Omissão Fiscal:** Alertou que contadores municipais muitas vezes priorizam outras demandas da prefeitura, deixando as obrigações fiscais das UEX (escolas) em segundo plano.
- **Custo Cartorário:** Reiterou que o custo de registro de atas e estatutos em cartório é proibitivo para muitas escolas, que acabam utilizando recursos da Resolução nº 15 (PDDE) para fins burocráticos em vez de manutenção pedagógica.

3.1.6. Planejamento Estratégico para 2026 (Prof. Ivens Cordeiro – Cecampe Norte):

O Professor Ivens propôs uma mudança de paradigma: passar da "correção de prejuízo" para a "prevenção contínua".

- **Planejamento Integrado:** Propôs que o TCM-PA participe do planejamento do Cecampe Norte em novembro para estruturar as ações de 2026, integrando associações como UNDIME e COMAJU.
- **Foco em Escolas Estaduais:** Ressaltou que muitas escolas estaduais no território marajoara apresentam as mesmas inadimplências das municipais e devem ser incluídas no radar de acompanhamento.
- **Desconhecimento dos Programas:** Identificou-se que muitos gestores escolares não sabem como aderir aos diversos programas federais disponíveis, resultando em "saldo em conta" parado por medo de execução incorreta.

3.1.7. Encaminhamentos da Pauta de PDDE e Governança:

A Dra. **Alessandra Gotti** consolidou três encaminhamentos centrais baseados nas discussões:

1. **Nota Técnica do GAEPE:** Elaboração de uma Nota Técnica subscrita por todas as instituições do GAEPE, contendo orientações, alertas sobre prazos e recomendações de boas práticas para evitar a perda de recursos.
2. **Ofício Conjunto (TCM/Cecampe Norte):** Envio de ofício aos Prefeitos recomendando a **estruturação de equipes técnicas mínimas** nas SEMEDs, com a presença obrigatória de um **contador** dedicado às unidades escolares.
3. **Calendário 2026:** Apresentação, na reunião de novembro, do calendário integrado de atividades para o próximo ano, visando a antecipação de problemas de regularização documental.

Ponderação da Conselheira Mara Lúcia (TCM-PA):

A Conselheira sugeriu que, devido à relevância dos resultados no Marajó, a recomendação sobre a equipe técnica e o suporte contábil seja levada pelo Sr. Everaldo Alves à **Presidência do TCM-PA**, visando estender essa orientação a todos os municípios sob jurisdição do tribunal no estado, e não apenas ao arquipélago.

3.2 Atualização da Rede de Apoio aos Planos Municipais de Educação (PME)

Este tópico detalhou os resultados da oficina presencial realizada em Belém (outubro/2025) e a metodologia inovadora para a criação do **Plano Regional Intersetorial de Educação do Marajó**.

3.2.1. Contextualização e Governança (Diretor Antonio Claret – SASE/MEC):

O Diretor Claret destacou que o trabalho não é apenas burocrático, mas uma inovação que busca entender as causas reais que impedem o direito à educação no território.

- **Participação Plena:** A oficina contou com representantes dos 18 municípios do Marajó, incluindo Secretários de Educação, além de órgãos estaduais (SEDUC, Saúde, Assistência Social e Secretaria Regional do Marajó).
- **Marcos Legais:** Claret ressaltou a coincidência histórica da oficina com avanços nacionais: a apresentação do texto do novo **Plano Nacional de Educação (PNE)** e a aprovação do **Sistema Nacional de Educação (SNE)** no Senado.
- **Metodologia da Árvore de Problemas:** Foi utilizada para identificar que a "violação do direito à educação" e a "trajetória escolar não garantida" são efeitos de causas profundas e, muitas vezes, externas à escola.

3.2.2. Causas Extra Escolares e Desafios Territoriais:

O debate focou em cinco causas raízes que geram baixo acesso, evasão e abandono escolar no Marajó:

1. **Insegurança Alimentar e Nutricional:** A dificuldade de acesso a alimentos de qualidade impacta diretamente o aprendizado.
2. **Trabalho Infantil e Juvenil:** Claret citou o desafio da colheita do açaí, onde a renda imediata para o jovem de 15-16 anos compete desigualmente com os incentivos escolares (como o programa Pé-de-Meia).
3. **Mudanças Climáticas:** Eventos extremos que impedem o deslocamento ou destroem infraestruturas.
4. **Violência no Território:** Insegurança que afeta a frequência escolar.

5. **Acesso Inadequado à Saúde:** Impacto da gravidez na adolescência e falta de assistência básica.

3.2.3. Estratégias e Próximos Passos (Juliana Macedo – SASE/MEC):

Juliana Macedo reforçou a necessidade de "tensionar" a discussão para fora da Secretaria de Educação, evitando que o planejamento foque apenas em soluções internas (como materiais e currículos) que já possuem programas próprios.

- **Foco no Cidadão:** O olhar está voltado para o ciclo de vida (bebês, crianças e jovens) e como a intersetorialidade pode garantir que eles permaneçam na escola.
- **Portfólio de Estratégias Regionalizadas:** A meta é criar um portfólio de ações até março de 2026, com parcerias que envolvam órgãos como a **EMATER** (para ligar a agricultura familiar à merenda escolar via PNAE/PAA) e instâncias de **Pagamento por Serviços Ambientais**.
- **Oficinas Regionais:** Devido à logística, o trabalho será descentralizado em três polos:
 - **Currálinho:** 25 e 26 de novembro.
 - **Soure:** 04 e 05 de dezembro.
 - **Breves:** 08 a 10 de dezembro.

3.2.4. Principais Falas e Encaminhamentos:

- **Antonio Claret (SASE/MEC):** "O dilema de um jovem entre preservar uma árvore ou abatê-la para colocar comida na mesa precisa de uma resposta da governança que vá além da sala de aula."
- **Juliana Macedo (SASE/MEC):** "A tendência é sempre voltar para o 'intra' (problemas internos da educação), mas nosso desafio é focar no 'extra', buscando o que a saúde e a assistência social podem fazer pela trajetória do aluno."
- **Alessandra Gotti (Articule):** Provocou a inclusão da **Educação Inclusiva** como um tema transversal indispensável nesta agenda intersetorial, dada a sua dependência de laudos de saúde e suporte da assistência.

Encaminhamento Validado:

- Envio do relatório descritivo e analítico da oficina de Belém a todos os membros do GAEPE assim que finalizado.
- Mobilização para as oficinas regionais de novembro e dezembro, garantindo a presença de atores da saúde e assistência social local.

3.2.5. Ajustes de Logística e Calendário (Antonio Claret e Everaldo Alves):

Houve uma discussão sobre as datas das oficinas regionais programadas para dezembro.

- **Alerta de Feriado:** Everaldo Alves (TCM-PA) alertou que o dia **8 de dezembro** (Nossa Senhora da Conceição) é feriado no Pará, o que poderia impactar a oficina em **Breves**.
- **Logística de Deslocamento:** O Diretor Claret explicou que as datas dependem da malha aérea e fluvial para o Marajó, mas que a rede de apoio se reunirá para avaliar

o adiamento do início da oficina de Breves para o dia 9 de dezembro, garantindo a mobilização dos técnicos municipais.

- **Divisão por Polos:** Ficou acordado que os municípios de sede (Currálinho, Soure e Breves) oferecerão o espaço físico, enquanto a logística operacional (lanche e materiais) será pactuada com a rede de apoio local.

3.2.6. Defesa da Educação Inclusiva (Conselheira Mara Lúcia):

A Conselheira expressou "frustração" inicial com a possibilidade de o tema da educação especial ser diluído em macrotemas, mas obteve o compromisso da SASE/MEC de incluí-lo como eixo prioritário.

- **Foco em PCDs e Autismo:** Mara Lúcia destacou a forte cobrança das associações de famílias no Marajó por vagas e apoio especializado.
- **Compromisso Intersectorial:** A equipe da SASE/MEC (Claret e Juliana) garantiu que o tema da **Educação Inclusiva** será tratado dentro da dimensão de "Saúde Física e Mental" e "Trajetória Escolar", garantindo que o diagnóstico de deficiências seja uma porta de entrada para a intersectorialidade (Saúde/Educação).

4. Saneamento nas Escolas (Habitat para a Humanidade Brasil)

A analista **Ianie Essashika** apresentou a atualização do projeto financiado pelo **BNDES**, que visa enfrentar o déficit de água e esgotamento sanitário em escolas rurais.

4.1. Escopo e Diagnóstico (Componente A):

- **Universo:** O projeto atende **16 municípios** do Marajó (excluindo apenas Oeiras e Limoeiro do Ajuru, que não constavam no edital original de 2022).
- **Levantamento de Campo:** Foram vistoriadas **398 escolas** de pequeno porte (até 50 alunos). Ianie destacou que os dados do Censo Escolar 2022 muitas vezes não condizem com a realidade precária encontrada *in loco*.
- **Acesso aos Dados:** O diagnóstico completo está disponível via QR Code e plataforma online para os membros do GAEPE.

4.2. Execução Atual (Componente B – Núcleo 1):

A fase de obras e intervenções físicas está focada em três municípios: **Muaná, São Sebastião da Boa Vista e Ponta de Pedras**.

- **Metas do Componente B:**
 - **33 escolas** atendidas diretamente.
 - **1.446 pessoas** impactadas na comunidade escolar.
 - **Construção de banheiros:** 03 escolas que ainda utilizavam latrinas (fossas rudimentares).
 - **Melhorias em banheiros existentes:** 16 escolas receberão reparos em descargas, pisos, pinturas e assentos.
- **Educação Contextualizada:** Estão previstas **69 oficinas**. O projeto não se limita à obra física; inclui capacitação para alunos (uso consciente), professores e técnicos municipais (manutenção dos sistemas de filtragem e esgoto).

4.3. Próximas Fases (Componentes C e D):

- **Fevereiro/Março de 2026:** Início das intervenções no Núcleo 2 (Afuá, Chaves, Anajás e Gurupá), onde o número de escolas atendidas deve triplicar (aprox. **128 escolas**).
- **Intersetorialidade:** Ianie ressaltou que em muitas escolas a água é fornecida pela vizinhança ou pela casa da zeladora, evidenciando a necessidade de sistemas autônomos de qualidade.

4.4. Detalhamento Técnico e Estrutural (Ianie Essashika):

A Habitat Brasil detalhou a engenharia por trás das soluções adaptadas à realidade geográfica do Marajó:

- **Torre de Abastecimento:** Utiliza tubos de PVC concretados internamente para garantir durabilidade. Nas áreas de várzea (alagadas), o sistema recebe um reforço estrutural (radiê) para suportar o solo instável.
- **Sistemas de Filtragem:** A água passa por um processo de tratamento composto por pré-filtro e filtro lento de areia antes de chegar ao reservatório superior para distribuição.
- **Esgotamento Sanitário:** Implementação de fossas-filtro e, para escolas menores, o Tanque de Evapotranspiração (TEP), solução biológica que trata o esgoto de forma sustentável.

4.5. Logística e Sazonalidade:

Ianie explicou que o "verão" (seca) e o "inverno" (chuvas) ditam o cronograma de obras. Três escolas em reservas extrativistas de São Sebastião da Boa Vista, por exemplo, só receberão materiais em janeiro, quando o nível dos rios subir, permitindo o acesso de embarcações de carga.

4.6. Debate e Encaminhamentos:

- **Acompanhamento do TCM-PA:** Everaldo Alves solicitou a relação detalhada dos 16 municípios para que o Tribunal possa realizar o acompanhamento concomitante das entregas.
- **Articulação com Minas e Energia:** Alessandra Gotti (Articule) sugeriu que o diagnóstico de georreferenciamento dos poços da Habitat seja compartilhado com o Ministério de Minas e Energia para acelerar o programa Luz para Todos, focando na eletrificação dos poços artesanais.
- **Limitação do Recurso:** Respondendo à Secretária Ana Lúcia (Limoeiro do Ajuru), Ianie esclareceu que o recurso do BNDES é restrito aos 16 municípios do edital original, não sendo possível incluir novos municípios nesta fase devido à complexidade do levantamento de campo já realizado.

5. Homenagens e Encerramento

5.1. Celebração do Dia dos Professores:

Como a reunião ocorreu na véspera do dia 15 de outubro, a presidência do GAEPE convidou o Professor Eduardo Paiva (UFPA) para a saudação final.

- Mensagem Central: O Professor Eduardo destacou que, embora a estrutura física (saneamento, tecnologia, prédios) seja fundamental, o sucesso da educação depende da "simbiose entre professor e aluno". Ele reforçou que a escola é o espaço formal de ensino amparado por todas as camadas de articulação discutidas no GAEPE (merenda, saneamento, transporte).
- Homenagem a Everaldo Alves: Foi registrado o aniversário do conselheiro Everaldo, que coincide com o Dia dos Professores.

5.2. Encerramento:

Alessandra Gotti agradeceu a presença de representantes de 11 dos 18 municípios e de 9 instituições estaduais e federais. A reunião foi encerrada reforçando o compromisso com as próximas oficinas regionais em Curralinho, Soure e Breves.

Nada mais sendo discutido, foi encerrada a reunião.

TCM/PA * Instituto Articule
Grupo Gestor do GAEPE Arquipélago do Marajó